



COMO PLANEJAR UM PROGRAMA DE MODIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL

GABRIELA ALEXANDRE RIBEIRO; GINA NOLÊTO BUENO
gabrielaribeiro@psic@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou planejar um programa de modificação comportamental para o controle de respostas como exposição oral, déficit de competência comportamental e comportamento de fuga-esquiva, geradores de consequências negativas. Os resultados apontam os objetivos alcançados.

Método: Participou deste estudo Daniela, 25 anos, solteira, estudante universitária, diagnosticada pela medicina psiquiátrica com fobia social e TDAH. Buscou atendimento por dificuldade para exposição oral a conhecidos e desconhecidos (e.g., apresentação de trabalhos e seminários na universidade onde estudava). O estudo foi realizado em um consultório padrão de uma Clínica-Escola de Psicologia. Para tanto foram conduzidas 3 sessões para triagem e seleção e 4 para linha de base. A coleta de frequência dos comportamentos-alvo se deu por meio de DRC, IHS, ISSL e QHV. O programa de modificação comportamental estabeleceu intervir em nas VI's antecedentes e consequentes e treinar novas classes de comportamentos alternativos.

Resultados: Os dados coletados favoreceram identificar as VI's antecedentes e consequentes dos comportamentos-alvo, logo, delinear o programa de modificação comportamental, assim desenhado: (a) manejo da ansiedade, (b) prevenção à resposta fóbica, (c) relaxamento, e (d) treino de competências sociais. **Conclusão:** A avaliação funcional, compreendida pelas fases de triagem e seleção e de linha de base, favoreceu identificar, mensurar e descrever as variáveis controladoras dos comportamentos-alvos (VI's antecedentes e consequentes) e, desse modo, planejar o programa de modificação comportamental. Com a aplicação desse programa, espera-se a obtenção do controle das respostas fóbicas e o aumento da frequência de comportamentos eficientes.

Palavras-chave: Análise Do Comportamento Aplicada. Fobia A Exposição Oral. Planejar Intervenção